REVISTA TÓPICOS
ISSN 2965-6672 | Qualis A2

DIMENSÕES DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E DE GESTÃO

DIMENSIONS OF QUALITY IN EDUCATION: ASSESSMENT AND MANAGEMENT INSTRUMENTS

Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas • 20/11/2026

REGISTRO DOI: 10.70773/revistatopicos/794928930

André Fábio de Souza[1]

RESUMO

A gestão da qualidade na educação tornou-se um tema central para os sistemas educacionais contemporâneos, especialmente diante da necessidade de garantir acesso, permanência e aprendizagem significativa aos estudantes. O presente artigo tem o objetivo de analisar as diferentes dimensões da gestão da qualidade na educação. Para isso, é feita uma pesquisa bibliográfica contemplando textos clássicos da área de estudos da qualidade e textos específicos da gestão da qualidade na educação. O artigo se inicia com uma reflexão sobre o que é "qualidade na educação" e as diferentes dimensões do que se denomina "gestão da educação". A partir dessa contextualização são apresentados diferentes instrumentos de avaliação e de gestão da qualidade correspondentes a cada uma das dimensões descritas. A pesquisa aponta que a gestão da qualidade da educação é multidimensional e que cada dimensão envolve diferentes atores, exige diferentes instrumentos para avaliação e apresenta diferentes instrumentos para a gestão. A pesquisa conclui que a gestão da qualidade da educação depende da atuação articulada de diversos atores em cada uma das dimensões analisadas. Nesse contexto, os gestores escolares exercem papel central na coordenação dos instrumentos de gestão, enquanto professores, estudantes, famílias, conselhos escolares e órgãos governamentais contribuem para a implementação, monitoramento e aperfeiçoamento das ações.

Palavras-chave: Qualidade da educação; Gestão da qualidade na educação; Dimensões da qualidade na educação.

ABSTRACT

Quality management in education has become a central theme for contemporary educational systems, particularly given the need to ensure student access, retention, and meaningful learning. This

article aims to analyze the various dimensions of quality management in education. To this end, a literature review was conducted, encompassing both classic texts from the field of quality studies and specific texts regarding quality management in education. The article begins by reflecting on the concept of "quality in education" and the different dimensions of "education management." Based on this context, various quality assessment and management tools corresponding to each of the described dimensions are presented. The research indicates that quality management in education is multidimensional; each dimension involves different stakeholders and requires specific tools for both assessment and management. The study concludes that quality management in education relies on the coordinated efforts of various stakeholders across each of the analyzed dimensions. In this context, school administrators play a pivotal role in coordinating management tools, while teachers, students, families, school councils, and government bodies contribute to the implementation, monitoring, and improvement of these initiatives.
Keywords: Quality of education; Quality management in education; Dimensions of quality in education.

1. INTRODUÇÃO

A qualidade da educação constitui um dos principais desafios das políticas públicas contemporâneas. Embora o acesso à escola tenha avançado significativamente no Brasil nas últimas décadas, a garantia de uma educação efetivamente transformadora continua sendo uma meta complexa. Nesse contexto, a gestão da qualidade emerge como uma estratégia capaz de apoiar a melhoria contínua dos processos educacionais.

Segundo Passos et al. (2026), "a gestão da qualidade tem adquirido crescente relevância no contexto das instituições educacionais" (p. 272), permitindo identificar falhas, promover melhorias e aperfeiçoar a tomada de decisões nas organizações educacionais.

A literatura latino-americana também evidencia que fatores como infraestrutura, qualificação docente, utilização de tecnologias educacionais e sistemas de avaliação influenciam diretamente a percepção e os resultados da qualidade educacional (Romero-Fernández, Alfonso-González & Álvarez-Gómez, 2025).

Apesar de amplamente utilizada nos discursos políticos, acadêmicos e institucionais, a expressão "qualidade da educação" não possui um significado único. Trata-se de um conceito polissêmico, historicamente construído e fortemente influenciado por distintas concepções de sociedade, educação e desenvolvimento. Conforme destaca Esteban (2008), a qualidade é uma palavra "polissêmica, plástica, que encerra virtualidades e positividades", permitindo a construção de consensos aparentes, mas ocultando concepções muitas vezes contraditórias sobre a função social da escola.

Nesse sentido, este artigo busca contribuir para refletir sobre questões ontológicas e teleológicas da qualidade e sobre as dimensões da qualidade na educação. Além disso, outra contribuição deste trabalho é indicar instrumentos de avaliação e de gestão da qualidade considerando cada uma dessas dimensões.

2. GESTÃO DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: UMA QUESTÃO MULTIDIMENSIONAL

2.1. Questões Ontológicas da Qualidade

A palavra qualidade deriva do latim *qualitas*, termo criado para expressar a ideia de atributos ou características inerentes aos seres e objetos, correspondendo ao grego *poiótēs* (Lewis & Short, 1879, p. 1.504). No contexto empresarial, entretanto, a qualidade passou a ser entendida como um fator estratégico relacionado à satisfação do cliente, à eficiência operacional e à melhoria contínua.

Os principais autores da área da gestão da qualidade contribuíram para a construção desse conceito ao longo do século XX. Para Joseph M. Juran, um dos mais influentes estudiosos do tema, a qualidade é definida como a adequação ao uso. Em suas palavras, qualidade significa "*fitness for use*" (adequação ao uso) (Juran & Godfrey, 1999, p. 2.1). Essa definição enfatiza que um produto ou serviço será considerado de qualidade quando cumprir a finalidade para a qual foi concebido e satisfizer as necessidades do usuário.

Outra importante contribuição foi apresentada por W. Edwards Deming, que associou a qualidade à previsibilidade e à uniformidade dos processos produtivos. Para Deming (1986), a qualidade deve ser orientada pelas necessidades presentes e futuras dos clientes, sendo alcançada por meio do controle estatístico dos processos e da melhoria contínua.

Philip B. Crosby, por sua vez, definiu qualidade como a conformidade com os requisitos estabelecidos. Segundo o autor, “*quality is conformance to requirements, not goodness*” (Crosby, 1979, p. 17). Essa perspectiva enfatiza que a qualidade não depende de características subjetivas de excelência, mas do atendimento rigoroso às especificações previamente definidas.

Já Kaoru Ishikawa, importante representante da Escola Japonesa da Qualidade, ampliou o conceito ao defender que a qualidade deve envolver toda a organização e buscar a satisfação do cliente de forma abrangente. Para Ishikawa (1985), a qualidade inclui não apenas o produto final, mas também os processos, os serviços, as pessoas e a cultura organizacional.

A definição contemporânea adotada pela família de normas ISO 9000 também reforça essa visão abrangente. Nessa abordagem, qualidade corresponde ao grau em que um conjunto de características inerentes satisfaz requisitos estabelecidos ou expectativas implícitas dos clientes e demais partes interessadas.

Assim, verifica-se que o conceito de qualidade evoluiu de uma visão estritamente técnica, centrada na inspeção de produtos, para uma abordagem estratégica orientada à geração de valor, satisfação dos clientes e excelência organizacional. Atualmente, a qualidade é considerada um dos principais fatores para a competitividade e a sustentabilidade das organizações em mercados cada vez mais exigentes e globalizados.

2.2. Dimensões da Qualidade na Educação

A qualidade da educação é um conceito complexo e multidimensional, que vai além dos indicadores de desempenho escolar e dos resultados em avaliações padronizadas. Trata-se de um fenômeno que envolve aspectos pedagógicos, sociais, culturais, econômicos e políticos, exigindo uma análise abrangente dos fatores que influenciam o processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, a qualidade educacional deve ser compreendida como a capacidade do sistema de ensino de promover o desenvolvimento

integral dos estudantes, assegurando o acesso, a permanência e a aprendizagem significativa.

Virgínio Sá (2022), ao discutir a pluralidade de significados do conceito de qualidade na educação, afirma que ela possui natureza histórica, multifatorial e socialmente referenciada. Para o autor, a definição de qualidade deve considerar tanto dimensões intraescolares quanto extraescolares, envolvendo fatores relacionados ao Estado, à sociedade, à escola, aos professores e aos estudantes.

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a qualidade da educação está relacionada à capacidade de desenvolver conhecimentos, habilidades, valores e atitudes necessários para a participação plena na sociedade. Para a UNESCO (2005), a educação de qualidade deve considerar características dos alunos, dos ambientes de aprendizagem, dos processos educativos e dos resultados alcançados.

A partir da reflexão sobre este documento, se pode propor cinco dimensões para a qualidade na educação: a equidade, a qualidade pedagógica, a infraestrutura escolar, a gestão escolar e os resultados educacionais.

Uma das principais dimensões da qualidade educacional é a dimensão da equidade. Essa perspectiva enfatiza que todos os estudantes devem ter oportunidades semelhantes de acesso e sucesso escolar, independentemente de origem social, raça, gênero, deficiência ou localização geográfica. Nesse sentido, não basta garantir matrícula para todos; é necessário assegurar condições

efetivas para que cada aluno possa aprender e desenvolver seu potencial.

Sob essa dimensão, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD, sigla em inglês) explica que:

> *Equity in education means that schools and education systems provide equal learning opportunities to all students. As a result, during their education, students of different socio-economic status, gender or immigrant and family background achieve similar levels of academic performance in key cognitive domains, such as reading, mathematics and science, and similar levels of social and emotional well-being in areas such as life satisfaction, self-confidence and social integration. Equity does not mean that all students obtain equal education outcomes, but rather that differences in students' outcomes are unrelated to their background or to economic and social circumstances over which students have no control. (OECD, 2018, p. 13).*

Outra dimensão relevante é a qualidade pedagógica, que envolve currículo, métodos de ensino, formação docente, materiais didáticos e processos de avaliação. Professores qualificados e continuamente capacitados desempenham papel fundamental na promoção de aprendizagens significativas. Como afirmam Darling-Hammond, Flook, Cook-Harvey, Barron e Osher (2020), as práticas pedagógicas centradas no estudante favorecem o desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

A dimensão da infraestrutura escolar também influencia diretamente a qualidade da educação. Ambientes seguros,

acessíveis e adequadamente equipados contribuem para melhores condições de ensino. Bibliotecas, laboratórios, acesso à internet, recursos tecnológicos e espaços adequados para atividades pedagógicas são elementos fundamentais para a efetividade do processo educativo.

A dimensão da gestão escolar representa outro componente essencial. A administração eficiente dos recursos, a participação da comunidade escolar e a liderança pedagógica dos gestores contribuem para a criação de um ambiente favorável à aprendizagem. Nesse sentido, a gestão democrática fortalece o compromisso coletivo com os objetivos educacionais e promove maior engajamento dos diferentes atores envolvidos.

Além disso, destaca-se a dimensão dos resultados educacionais, frequentemente mensurada por indicadores de aprendizagem, taxas de aprovação, permanência e conclusão dos estudos. No entanto, especialistas alertam que a qualidade não pode ser reduzida exclusivamente ao desempenho em exames. Conforme ressalta Oliveira (2019), a educação de qualidade deve contemplar a formação integral dos indivíduos, incluindo competências cidadãs, éticas e socioemocionais.

Sob essa perspectiva, a qualidade educacional adquire um caráter amplo e humanístico. A educação deve preparar os estudantes não apenas para o mercado de trabalho, mas também para o exercício da cidadania, para a convivência democrática e para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

A UNESCO sintetiza essa visão ao afirmar que:

> *Two principles characterize most attempts to define quality in education: the first identifies learners' cognitive development as the major explicit objective of all education systems. Accordingly, the success with which systems achieve this is one indicator of their quality. The second emphasizes education's role in promoting values and attitudes of responsible citizenship and in nurturing creative and emotional development. (UNESCO, 2005, p. 17).*

Essa citação evidencia que a qualidade da educação depende de múltiplos fatores que transcendem os limites da escola, envolvendo condições sociais, familiares e comunitárias que influenciam o desenvolvimento dos estudantes.

Em suma, a qualidade da educação deve ser entendida como um conceito multidimensional que integra equidade, práticas pedagógicas, infraestrutura, gestão escolar e resultados de aprendizagem. A promoção de uma educação de qualidade exige políticas públicas articuladas, investimentos adequados e o compromisso de toda a sociedade com a garantia do direito à educação. Somente por meio dessa abordagem abrangente será possível assegurar uma formação integral e inclusiva para todos os estudantes.

2.3. Instrumentos para Avaliar a Qualidade na Educação

A avaliação da qualidade da educação exige a utilização de instrumentos capazes de captar diferentes aspectos do processo educacional. Como verificado acima, organismos internacionais, como a UNESCO e a OCDE, bem como pesquisadores da área educacional, destacam que a qualidade da educação possui

natureza multidimensional, abrangendo fatores relacionados à equidade, práticas pedagógicas, infraestrutura, gestão e resultados de aprendizagem. A seguir são apresentados instrumentos e indicadores recomendados para avaliar cada uma dessas dimensões.

Equidade

São exemplos de instrumentos de avaliação da dimensão "equidade":

- Questionários socioeconômicos aplicados aos estudantes e famílias.
- Indicadores de acesso, permanência e conclusão escolar.
- Taxas de evasão e abandono escolar desagregadas por grupos sociais.
- Índices de inclusão de estudantes com deficiência.
- Análise de disparidades de desempenho entre diferentes grupos populacionais.

Nesse sentido, o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) utiliza questionários contextuais que permitem analisar a influência das condições socioeconômicas sobre os resultados educacionais, constituindo importante instrumento de avaliação da equidade.

Qualidade pedagógica

São exemplos de instrumentos de avaliação da dimensão “qualidade pedagógica”:

- Observação estruturada de aulas.
- Protocolos de avaliação das práticas docentes.
- Autoavaliação e portfólios de professores.
- Avaliação da implementação curricular.
- Questionários de percepção dos estudantes sobre o ambiente de aprendizagem.
- Avaliação da formação inicial e continuada dos docentes.

Sob essa dimensão, o instrumento *Classroom Assessment Scoring System (CLASS)* é amplamente utilizado para observar a qualidade das interações pedagógicas em sala de aula.

Darling-Hammond et al. (2020) destacam que ambientes pedagógicos de qualidade promovem o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes, exigindo instrumentos que avaliem não apenas conteúdos, mas também interações e experiências educacionais.

Infraestrutura escolar

São exemplos de instrumentos de avaliação da dimensão “infraestrutura escolar”:

- *Checklists* de condições físicas das instalações.

- Auditorias de acessibilidade.
- Inventários de equipamentos pedagógicos e tecnológicos.
- Indicadores de disponibilidade de bibliotecas, laboratórios e internet.
- Questionários sobre segurança e conforto do ambiente escolar.

No Brasil, os Censos Escolares do INEP constituem importante instrumento para coleta de dados de infraestrutura, permitindo avaliar condições físicas e recursos disponíveis nas escolas.

Ainda sobre essa dimensão, a UNESCO (2005) ressalta que ambientes seguros e adequadamente equipados favorecem os processos de aprendizagem e a permanência dos alunos na escola.

Gestão escolar

São exemplos de instrumentos de avaliação da dimensão “gestão escolar”:

- Questionários de clima organizacional.
- Avaliação institucional participativa.
- Análise do projeto político-pedagógico (PPP).
- Indicadores de participação da comunidade escolar.
- Avaliação da liderança dos gestores.
- Painéis de monitoramento de metas e indicadores escolares.

A autoavaliação institucional tem se consolidado como instrumento relevante para examinar a efetividade da gestão e promover melhorias contínuas.

De acordo com Lück (2009), uma gestão escolar eficaz articula recursos humanos, pedagógicos e administrativos para promover o sucesso dos estudantes.

Resultados educacionais

São exemplos de instrumentos de avaliação da dimensão "resultados educacionais":

- Avaliações padronizadas de larga escala (SAEB, PISA, TIMSS).
- Avaliações diagnósticas e formativas.
- Indicadores de aprovação, reprovação e abandono.
- Taxas de conclusão dos ciclos educacionais.
- Avaliação de competências socioemocionais.
- Estudos longitudinais de trajetória escolar.

No Brasil, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) constitui um dos principais instrumentos para monitorar os resultados de aprendizagem e subsidiar políticas educacionais.

Entretanto, diversos autores, como Brooke e Cunha (2011), alertam que os resultados educacionais devem ser analisados de forma abrangente, incorporando aspectos cognitivos, sociais e emocionais.

Em suma, a avaliação da qualidade da educação demanda o uso articulado de múltiplos instrumentos e indicadores. A equidade pode ser examinada por meio de indicadores de acesso e inclusão; a qualidade pedagógica, por observações e avaliações das práticas docentes; a infraestrutura escolar, por auditorias e levantamentos físicos; a gestão escolar, por processos de autoavaliação institucional; e os resultados educacionais, por avaliações de aprendizagem e indicadores de desempenho. A integração dessas dimensões permite uma compreensão mais abrangente da qualidade educacional e fornece subsídios para a formulação de políticas públicas orientadas à melhoria contínua dos sistemas de ensino.

2.4. Instrumentos para a Gestão da Qualidade na Educação

A gestão da qualidade da educação envolve a utilização sistemática de instrumentos que permitam planejar, monitorar, avaliar e aperfeiçoar continuamente os processos educacionais. Diferentemente dos instrumentos de avaliação, que têm como foco principal a medição do desempenho ou das condições existentes, os instrumentos de gestão da qualidade são utilizados para orientar a tomada de decisão, corrigir desvios, promover melhorias e fortalecer a governança educacional.

A seguir são apresentados alguns instrumentos para gestão da qualidade na educação de acordo com as dimensões definidas nas seções anteriores.

Equidade

Sob a ótica da dimensão “equidade” a utilização de instrumentos permite identificar desigualdades educacionais e implementar

ações corretivas voltadas à inclusão e à justiça social. São exemplos de instrumentos de gestão da qualidade sob essa ótica:

- Plano de Inclusão e Diversidade Escolar.
- Sistema de monitoramento de vulnerabilidades socioeducacionais.
- Indicadores de equidade educacional desagregados por grupos sociais.
- Plano de busca ativa para prevenção da evasão escolar.
- Comitês de inclusão e acompanhamento de estudantes em situação de risco.
- Painéis de gestão com indicadores de acesso, permanência e sucesso escolar.

Qualidade pedagógica

Sob a ótica da dimensão “qualidade pedagógica”, os instrumentos permitem alinhar as práticas pedagógicas aos objetivos institucionais e promover melhorias contínuas no ensino.

São exemplos de instrumentos de gestão da qualidade sob essa ótica:

- Projeto Político-Pedagógico (PPP).
- Planejamento estratégico pedagógico.

  Comunidades de prática docente.

- Plano de formação continuada de professores.
- Sistema de gestão curricular.
- Ciclos de observação de aulas e feedback pedagógico.
- Indicadores de acompanhamento da aprendizagem.

Darling-Hammond et al. (2020) destacam que sistemas de ensino de qualidade desenvolvem processos permanentes de apoio ao professor e de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes.

Infraestrutura escolar

Sob a ótica da dimensão “infraestrutura escolar” os instrumentos permitem monitorar a disponibilidade e a adequação dos recursos necessários ao processo de ensino e aprendizagem. São exemplos de instrumentos de gestão da qualidade sob essa ótica:

- Plano Diretor de Infraestrutura Escolar.
- Sistema de gestão patrimonial e de ativos.
- Plano de manutenção preventiva e corretiva.
- Auditorias periódicas de acessibilidade e segurança.
- Sistema informatizado de inventário de equipamentos.
- Indicadores de adequação dos ambientes educacionais.

- Relatórios de conformidade com padrões de qualidade.

A UNESCO (2005) destaca que ambientes seguros, inclusivos e adequadamente equipados constituem condição fundamental para a oferta de educação de qualidade.

Gestão escolar

Sob a ótica da dimensão “gestão escolar”, os instrumentos permitem alinhar recursos, processos e objetivos institucionais, fortalecendo a governança educacional e a transparência da gestão. São exemplos de instrumentos de gestão da qualidade sob essa ótica:

- Planejamento Estratégico Institucional.
- Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE).
- *Balanced Scorecard* (BSC) adaptado à educação.
- Avaliação Institucional Participativa.
- Sistema de gestão de indicadores educacionais.
- Gestão por metas e resultados.
- Matriz de responsabilidades e governança.
- Pesquisas de satisfação com estudantes, famílias e professores.

Segundo Lück (2009), a gestão escolar de qualidade depende do exercício de liderança capaz de integrar as dimensões pedagógicas, administrativas e relacionais da escola.

Resultados educacionais

Sob a ótica da dimensão “resultados educacionais”, a utilização de instrumentos favorece a tomada de decisões baseada em evidências e a melhoria contínua dos processos educacionais. São exemplos de instrumentos de gestão da qualidade sob essa ótica:

- Sistema de monitoramento de indicadores de desempenho (SAEB, IDEB e avaliações internas).
- Painéis de *Business Intelligence* (BI) educacional.
- Avaliações diagnósticas periódicas.
- Planos de intervenção pedagógica.
- Ciclo PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir).
- *Benchmarking* entre escolas e redes de ensino.
- Relatórios gerenciais de desempenho acadêmico.

Conforme Brooke e Cunha (2011), a análise sistemática dos resultados de aprendizagem contribui para o aprimoramento da gestão educacional e para a definição de estratégias mais efetivas de melhoria da qualidade do ensino.

Em síntese, a gestão da qualidade da educação exige a adoção de instrumentos específicos para cada uma de suas dimensões. Na equidade, destacam-se os sistemas de monitoramento da inclusão e da permanência; na qualidade pedagógica, os instrumentos de planejamento e desenvolvimento docente; na infraestrutura, os

sistemas de gestão patrimonial e manutenção; na gestão escolar, o planejamento estratégico e os mecanismos de governança; e nos resultados educacionais, os sistemas de monitoramento e melhoria contínua baseados em evidências.

A integração desses instrumentos em um modelo sistêmico de gestão permite que as instituições educacionais desenvolvam uma cultura de qualidade capaz de promover melhores resultados educacionais, maior inclusão social e maior eficiência na utilização dos recursos disponíveis.

A gestão da qualidade da educação depende da atuação articulada de diversos atores em cada uma das dimensões analisadas. Nesse cenário, os gestores escolares exercem papel central na coordenação dos instrumentos de gestão, enquanto professores, estudantes, famílias, conselhos escolares e órgãos governamentais contribuem para a implementação, monitoramento e aperfeiçoamento das ações. A integração entre instrumentos de gestão e atores envolvidos favorece a melhoria contínua dos processos educacionais, promovendo maior equidade, eficiência administrativa e melhores resultados de aprendizagem.

Considerando as dimensões explicitadas na seção anterior, é apresentado a seguir um quadro-síntese com os instrumentos para a avaliação e gestão da qualidade na educação:

Quadro-síntese dimensões, instrumentos de avaliação e de gestão da qualidade na educação

Dimensão	**Definição**	**Instrumentos de Avaliação**	**Instrumentos de Gestão**	**Referência**

Equidade	Refere-se à garantia de oportunidades educacionais justas para todos os estudantes, independentemente de condições socioeconômicas, gênero, raça, etnia, deficiência ou localização geográfica.	Questionários socioeconômicos; indicadores de acesso, permanência e conclusão; taxas de evasão e abandono; análise de desempenho por grupos sociais; índices de inclusão.	Plano de Inclusão e Diversidade Escolar; sistema de monitoramento da vulnerabilidade socioeducacional; busca ativa de estudantes evadidos; painéis de indicadores de equidade; comitês de inclusão.	Organisation for Economic Co-operation and Development. (2018)
Qualidade Pedagógica	Corresponde à eficácia dos processos de ensino e aprendizagem, incluindo currículo, metodologias, avaliação e formação docente voltados ao desenvolvimento integral dos estudantes.	Observação de aulas; protocolos de avaliação docente; avaliação curricular; questionários de percepção dos estudantes; portfólios; avaliações formativas.	Projeto Político-Pedagógico (PPP); plano de formação continuada; gestão curricular; comunidades de aprendizagem docente; ciclos de feedback pedagógico; monitoramento da aprendizagem.	Darling-Hammond, L., Flook, L., Cook-Harvey, C., Barron, B., & Osher, D. (2020).
Infraestrutura Escolar	Engloba as condições físicas,	Checklists de instalações; auditorias de	Plano Diretor de Infraestrutur	United Nations Educational

	tecnológicas e materiais que sustentam o processo educativo e proporcionam ambiente adequado à aprendizagem.	acessibilidade; inventários de equipamentos; indicadores de conectividade; avaliações de segurança e conservação.	a; sistema de gestão patrimonial; plano de manutenção preventiva e corretiva; auditorias periódicas; gestão de ativos e recursos tecnológicos.	, Scientific and Cultural Organization. (2005).
Gestão Escolar	Consiste nos processos de liderança, planejamento, organização e participação da comunidade escolar voltados para a consecução dos objetivos educacionais.	Avaliação institucional; questionários de clima organizacional; análise do PPP; indicadores de participação da comunidade; avaliação da liderança escolar.	Planejamento Estratégico Institucional; Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE); Balanced Scorecard (BSC); gestão por metas; painéis de indicadores; matriz de governança e responsabilidades.	Lück, H. (2009).

Resultados Educacionais	Referem-se aos efeitos da ação educativa sobre a aprendizagem, o desenvolvimento integral e a trajetória escolar dos estudantes.	SAEB, IDEB e outras avaliações externas; avaliações diagnósticas; indicadores de aprovação, reprovação e abandono; avaliação de competências socioemocionais.	Sistemas de monitoramento de desempenho; painéis de Business Intelligence (BI); ciclos PDCA; benchmarking; planos de intervenção pedagógica; gestão baseada em evidências.	Brooke, N., & Cunha, M. A. A. (2011).

Fonte: Elaboração do autor

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve o objetivo de analisar as diferentes dimensões da gestão da qualidade na educação. Durante essa análise pode-se observar que a qualidade da educação constitui um fenômeno complexo e multidimensional que exige uma gestão integrada, capaz de articular diferentes dimensões do processo educativo. As dimensões apresentadas foram: a equidade, a qualidade pedagógica, a infraestrutura escolar, a gestão escolar e os resultados educacionais.

A análise apontou para o fato de que nenhuma dessas dimensões, isoladamente, é suficiente para garantir uma educação de excelência. Ao contrário, a efetividade dos sistemas educacionais depende da interação entre políticas inclusivas, práticas pedagógicas qualificadas, ambientes adequados de aprendizagem,

processos de gestão eficientes e mecanismos consistentes de acompanhamento dos resultados.

Nesse contexto, os instrumentos de gestão da qualidade assumem papel estratégico ao fornecer informações confiáveis para o planejamento, a tomada de decisão e a melhoria contínua das instituições educacionais. Ferramentas como planos estratégicos, indicadores de desempenho, sistemas de monitoramento, avaliações institucionais, programas de formação docente e processos de gestão por resultados contribuem para o fortalecimento da governança educacional e para a promoção de uma cultura organizacional orientada pela qualidade.

Além disso, a utilização sistemática desses instrumentos favorece a implementação de políticas baseadas em evidências, permitindo identificar desafios, corrigir desigualdades e direcionar recursos de forma mais eficiente. Sob essa perspectiva, a gestão da qualidade não deve ser compreendida apenas como um mecanismo de controle, mas como um processo permanente de aperfeiçoamento institucional voltado à garantia do direito à educação.

Por fim, conclui-se que a busca por uma educação de qualidade requer compromisso contínuo dos gestores, docentes, estudantes, famílias e formuladores de políticas públicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brooke, N., & Cunha, M. A. A. (2011). *A avaliação externa como instrumento da gestão educacional nos estados*. Fundação Victor Civita.

Crosby, P. B. (1979). *Quality is free: The art of making quality certain*. McGraw-Hill.

Darling-Hammond, L., Flook, L., Cook-Harvey, C., Barron, B., & Osher, D. (2020). Implications for educational practice of the science of learning and development. *Applied Developmental Science, 24*(2), 97-140. https://doi.org/10.1080/10888691.2018.1537791

Deming, W. E. (1986). *Out of the crisis*. MIT Press.

Esteban, M. T. (2018). Silenciar a polissemia e invisibilizar os sujeitos: indagações ao discurso sobre a qualidade da educação. *Revista Portuguesa De Educação*, *21*(1), 5–31. https://doi.org/10.21814/rpe.13917

International Organization for Standardization. (2015). *ISO 9000:2015: Quality management systems: Fundamentals and vocabulary*. ISO.

Ishikawa, K. (1985). *What is total quality control? The Japanese way*. Prentice Hall.

Juran, J. M., & Godfrey, A. B. (1999). *Juran's quality handbook* (5th ed.). McGraw-Hill.

Lewis, C. T., & Short, C. (1879). *A Latin dictionary*. Clarendon Press. (verbete *qualitas*)

Lück, H. (2009). *Dimensões da gestão escolar e suas competências*. Positivo.

Oliveira, R. P. de. (2019). Qualidade da educação: Uma nova leitura do desempenho escolar. *Educação & Sociedade, 40*, 1-19. https://doi.org/10.1590/ES0101-73302019203987

Organisation for Economic Co-operation and Development. (2018). *Equity in education: Breaking down barriers to social mobility*. OECD Publishing. Disponível em https://www.oecd.org/content/dam/oecd/en/publications/reports/2018/10/equity-in-education_g1g96efd/9789264073234-en.pdf. Acesso em 8 set. 2026

Passos, A., Amaral, M. C., Souza, D. M. L., Santos, A. V. L., Alves, N. M., & Barboza, C. F. F. (2026). Gestão da qualidade na educação: Ferramentas e estratégias para a melhoria dos processos educacionais. *Revista Ilustração*, 7(7), 271-276.

Romero-Fernández, A. J., Alfonso-González, I., & Álvarez-Gómez, G. A. (2025). Factores que influyen en la calidad de la enseñanza universitaria en Latinoamérica. *Revista Mexicana de Investigación e Intervención Educativa*, 4(S1), 61-67

Sá, Virgínio (2022). Qualidade em Educação: variações em torno de um tema maior. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, 30 (116), 567-578

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. (2005). *Education for all: The quality imperative*. UNESCO Publishing. Disponível em https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000137333. Acesso em 5 set. 2026.

---

[1] Licenciado em Pedagogia, História e Filosofia. Especialização em Metodologia do Ensino de Filosofia e Sociologia; em Psicologia da Educação e em Mediação Pedagógica na Educação a Distância. Mestrando em Tecnologias Emergentes na Educação. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail.